

**ANEXO III**

**DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO**

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>		
1.1. Título/Nome do projeto: <b>EsportEca</b>		
1.2. Diretriz de Execução: <b>Garantia do Direito à Educação.</b>		
1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz: <b>Projetos voltados à oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais.</b>		
1.3. Organização proponente: <b>União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região</b>		
1.4 CNPJ: <b>38.883.732/0001-40</b>		
1.5 Banco: <b>Banco do Brasil</b>	1.6 Agência: <b>5853-X</b>	1.7 C/C Geral <b>22412-X</b>
1.7 Site: <b>www.unas.org.br</b>		
1.8 e-mails para contato (pelo menos 2): <b>projetos@unas.org.br ; tesourariaunas.geraldo@gmail.com</b>		
1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: <b>Antonia Cleide Alves</b>		
1.10 RG: <b>15.959.837-0</b>	1.11. Órgão Expedidor: <b>SSP-SP</b>	
1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: <b>José Geraldo de Paula Pinto</b>		
1.13 RG: <b>16.637.128-2</b>	1.14. Órgão Expedidor: <b>SSP-SP</b>	
<b>2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO</b>		
<p><b>2.1.Histórico da organização</b> (em formato de texto redigir sobre a apresentação da instituição, tempo de existência e registro no CMDCA, projetos mais importantes, públicos atendidos, histórico de dados e informações relevantes sobre a área de atuação).</p> <p>A UNAS – União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região, têm como missão: <b>“Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade”</b>. O trabalho da organização teve inicio nos anos 80 com moradores da comunidade de Heliópolis, pelo direito à moradia e posse da terra, mas foi fundada legalmente em 1990, constituindo como organização da sociedade civil.</p> <p>Tem seu trabalho reconhecido na cidade de São Paulo, no Brasil e Internacionalmente, tendo recebido o prêmio Betinho de Cidadania, concedido pela Câmara Municipal de São Paulo, nos anos de 2002, 2016 e 2019; pela sua atuação na rádio comunitária foi agraciada pela APCA Associação Paulista dos Críticos de Arte com o Troféu Cidadania - 2005. No ano de 2004 recebeu o Prêmio</p>		

1

ITAÚ pelo seu trabalho na área de Educação; no ano de 2011 recebeu o Prêmio FIES - Fundo Itaú de Excelência Social; no ano de 2017 foi agraciada com o Prêmio de Melhor ONG em Desenvolvimento Local, uma iniciativa do Instituto Doar e da Revista Época e no ano de 2018 recebeu o Prêmio Milton Santos da Câmara Municipal.



Na área da saúde, em parceria com a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) vinculada a Organização Mundial da Saúde (OMS) a UNAS já realizou o projeto **Multiplicando Saúde** que atuava com jovens em oficinas sobre participação social, comunicação e prevenção às DST/Aids e ao uso de álcool e outras drogas.

Desde 2010 a UNAS vem realizando o programa **Jovens de Resposta** em parceria com a Ambev, através do projeto **JA – Jovens Alconscientes** que já realizou a capacitação de 50 jovens, impactando o cotidiano da juventude na comunidade no consumo de álcool e drogas e no uso de preservativos, estas iniciativas vêm fortalecendo as políticas públicas para adolescentes e jovens em Heliópolis e Região.

Dentre as ações realizadas nas edições do Projeto **Jovens Alconscientes**, temos a **Balada Black**, um baile organizado pelos próprios jovens sem o consumo de álcool e drogas, o evento é hoje uma referência na mobilização dos adolescentes e jovens da comunidade de Heliópolis.

A UNAS tem em seu planejamento estratégico priorizando o trabalho junto a crianças, adolescentes e jovens, buscando parcerias com a iniciativa privada e Poder Público para alcançar este objetivo.

Possui registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente desde o ano de 1996, com o desenvolvimento de ações e projetos na comunidade de Heliópolis e entorno, de acordo com o histórico abaixo.

### **Projetos, Programas e movimentos UNAS**

#### **CEI - Centro de Educação Infantil**

17 unidades em bairros diferenciados que atendem 3000 crianças de 0 a 3 anos e 11 meses. De segunda a sextas-feiras, das 7 às 17h, oferecendo almoço, jantar e proteção integral à crianças (creches), com objetivo de desenvolvimento global da criança. Parceria: SME - Secretaria Municipal

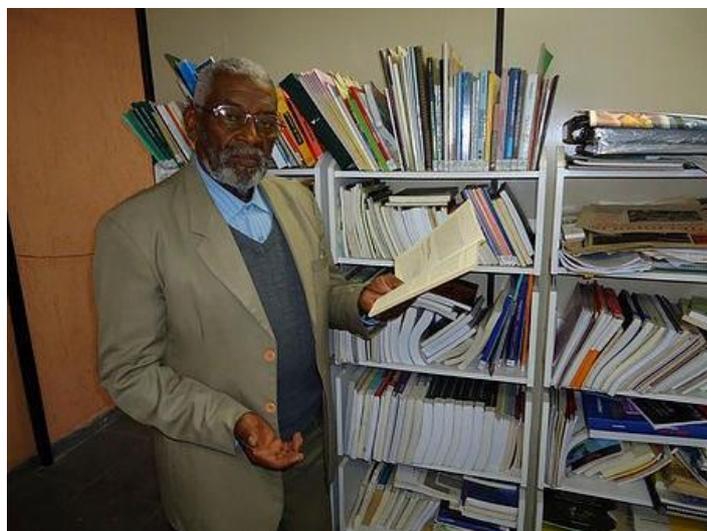
de Educação.



### **MOVA - Movimento de Alfabetização de Adultos**

8 núcleos com 360 jovens e adultos, acima de 16 anos, com aulas de alfabetização; De segunda às quinta feiras, das 19 às 22h. Nas sextas feiras da 19h às 22h são realizadas a reunião pedagógica com educadores e o coordenador do projeto MOVA.

Parceria: SME - Secretaria Municipal de Educação.



### **CCA - Centro para Criança e Adolescente - (11 Centros)**

3 Bairros diferenciados de Heliópolis e Região atendem 1.470 crianças e adolescentes, de 06 a 14 anos e 11 meses. De segunda a sextas-feiras, das 7 às 17h.

Parceria: SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.



**SASF - Serviço de Assistência Social à família em Domicílio**, atende a 1 mil famílias da Região.

Bairros: Vila Livieiro, Parque Bristol, Jardim São Savério, Jardim Clímax e Vila Santo Estefano.

Funcionamento de segunda a sextas-feiras, das 8 às 18h.

Parceria com a SMADS.

**NPJ - Núcleo de Proteção Jurídico-Social e de Apoio Psicológico**, atende 120 famílias em Situação de vulnerabilidade social, funciona de segunda a sextas-feiras, das 9 às 17h. Parceria com a SMADS.

**SMSE/MA - Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto**, acompanha 210 jovens adolescentes de ambos os sexos (entre 12 e 17 anos e 11 meses), em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade, funciona de segunda a sextas-feiras das 9h às 18h.

Parceria com a SMADS.

**Centro dia do Idoso “Nelson Mandela”**, atende 30 idosos (acima de 60 anos, de ambos os sexos) com dificuldade de mobilidade e problemas de saúde, desenvolvendo ações interativas e lúdicas, funciona de segunda a sextas-feiras s, das 8h às 18h.

Parceria com a SMADS.



**SPSCAVV - Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência “Curumins do Brasil”** atende 80 crianças e adolescentes vítimas de violência, abuso e exploração sexual, funciona de segunda a sextas-feiras, das 9 às 18h.

Parceria com a SMADS.

**2 Telecentros (em locais distintos)** atende cerca de 300 pessoas diariamente, oferecendo acesso à internet e ações de inclusão digital, funciona de segunda a sextas –feiras, das 9 às 18h e aos sábados das 9 às 13h.

Parceria: SMS - Secretaria Municipal de Serviços.

**Centro de Cidadania LGBTI**, atende a população LGBTI vítima de discriminação, violência e

homofobia e em situação de vulnerabilidade social da Zona Sul da cidade de São Paulo, funciona de segunda a sextas-feiras das 9 às 18h.

Parceria: SMDHC - Secretaria Municipal Direitos Humanos e Cidadania.



**Assistência e Orientação jurídica gratuita**, atende diariamente 50 pessoas, com orientação e processos nas áreas civil e familiar, funciona de segunda a sextas-feiras das 9 às 18h.

Parceria: Defensoria Pública do Estado de São Paulo.



**Projeto “Economia Solidária” Coopersol** atende 20 empreendedores através de uma rede de empreendimentos solidários em Heliópolis e Região, funciona de segunda a sextas-feiras das 9 às 18h e eventualmente nos finais de semana.

Parceria: SEADS – Secretaria Nacional de Economia Solidária - Ministério do Trabalho e Emprego.



**Rádio Comunitária de Heliópolis 87,5 FM**, funciona 24 horas de segunda a segunda, transmitindo programas produzidos pela comunidade de vários estilos e de caráter sociocultural.

Parceria: Ministério das Comunicações e UBER do Brasil.



**Biblioteca Comunitária de Heliópolis**, com acervo de 15 mil livros, propicia a leitura para a comunidade, atende mensalmente cerca de 200 pessoas, através de empréstimos de livros. Eventualmente nos fins de semana são organizadas atividades culturais como mediação de leituras, funciona de segunda a sexta-feira das 8h às 18h e aos sábados das 9 às 13h.

Parceria: Fundação Belas Artes e Cushman and Wakefield.



**Projeto Violência aqui não entra não!** Acompanha 400 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos dos CCAs: Izaura, Aziz e Georgina, trabalhando a questão da identificação, prevenção e reparação da violência doméstica, além da formação dos educadores que atuam diretamente com as crianças e adolescentes nos 11 CCAS da UNAS.

Parceria: KNH - Kinder not Hilfe (Alemanha).

**Projeto Coletivo Coca-Cola** capacitação de 60 jovens de 12 a 17 anos e 11 meses, realiza capacitação para o primeiro emprego e encaminhamentos para o mercado de trabalho, através de oficinas de 2 meses com funcionamento de segunda a sexta com 3 turmas período da manhã e tarde 2 horas diárias.

Parceria: Instituto Coca Cola Brasil.



**Observatório de Olho na Quebrada**, com o objetivo de desenvolver uma cartografia social de mapeamento e espacialização, no 1 milhão de km<sup>2</sup> de Heliópolis, de todos os projetos e frentes de atuação da UNAS, e ainda, produzir dados novos, econômicos e sociais para conhecer em profundidade nossa comunidade e dar mais visibilidade sobre nossos problemas e conquistas.

Parceria: Open Society.



**A UNAS na defesa do acesso a direitos, da cidadania e dos Direitos Humanos – MovimentAção**, tem como objetivo Fortalecer a organização e a incidência dos movimentos de base da UNAS para ampliar o acesso a direitos, a cidadania e a defesa dos Direitos Humanos.

Parceria: Ford Fundation.

### **Prêmio Betinho 2019 - MovimentAção**



**Representantes dos Movimentos de Base do Projeto MovimentAção no 5º Encontro de Nuestra América - ENA** que aconteceu entre os dias 09 e 12 de Maio de 2019 nas cidades de La Serena e Santiago, Chile.



### **Projetos Desenvolvidos pela UNAS – finalizados**

**Projeto: “Jovens Alconscientes”** atendimento a 20 jovens entre 12 e 17 anos e 11 meses de ambos os sexos, com o objetivo de conscientizar os jovens sobre consumo de álcool e outras drogas.

Parceria: AMBEV e Secretaria do Estado da Cultura, através do programa PROAC.



**Visita Megan Fox**

**Projeto Esportemática**, aulas de FUTSAL com inserção de matemática para 1.800 crianças e adolescentes entre 10 e 16 anos.

Parceria: SMDHC Secretaria Municipal Direitos Humanos e Cidadania. (Financiamento FUMCAD/CMDCA), período de 12 meses, finalizado em Novembro de 2016.



**Projeto: “A paz se constrói com a paz”,** atende 1800 crianças e adolescentes, contribuindo para a ampliação da Cultura de Paz, formando educadores que atuam nos CCAS para mediação de conflito e justiça Restaurativa, funciona de segunda a sextas-feiras das 9 às 18h.

Parceria: SMDHC - *Secretaria Municipal Direitos Humanos e Cidadania.* (Financiamento FUMCAD/CMDCA). Período de 12 meses finaliza em Agosto de 2017.

**Projeto: Tecnologias** atende 20 adolescentes entre 12 à 17 anos e 11 meses com o objetivo de contribuir para a formação profissional por meio da formação em Tecnologias da informação (TI)..  
Funciona de segunda a sextas-feiras, das 9 às 18h.

Parceria: SMDHC - *Secretaria Municipal Direitos Humanos e Cidadania.* (Financiamento FUMCAD/CMDCA). Período de 24 meses, finalizado em Março de 2018.



**Conexão Jovem - Prevenção no bairro educador:** Cursos de capacitação para 20 jovens da comunidade sobre a prevenção DST/AIDS, através de oficinas para multiplicação com seus pares na comunidade de Heliópolis e região.

Parceria: SMS Secretaria Municipal da Saúde.

**Projeto: “Mutirão no bairro educador: Saber para tratar”**, o 60 testes mensais de fluído oral na população jovem e população LGBTI, com o objetivo de prevenir e identificar pessoas contaminadas, promovendo encaminhamentos para a rede de atendimento.

Parceiro: Ministério da Saúde.

**Projeto: “Blitz Jovem “uma nova ideia um novo rumo”**, ações de prevenção e conscientização do consumo e uso de bebidas alcoólicas e outras drogas, através de oficinas de multiplicação com 20 jovens da comunidade (de 12 a 18 anos). Distribuição de material na comunidade “Blitz” produzido pelos jovens (folder) produção de um programa na rádio comunitária Heliópolis e oficinas de saúde e direitos humanos.

Parceria: SMDHC - Secretaria Municipal Direitos Humanos e Cidadania. Período de 12 meses, a ser finalizado em novembro de 2016.

### **Ações de mobilização - Calendário anual da UNAS**

**Foliópolis - Bloco de Carnaval:** grito de carnaval com a participação de educadores e crianças que percorre as ruas com temática voltada ao exercício da cidadania, contando em média com 2.500 pessoas. Todos mês de fevereiro.

**Caminhada da Paz**, em sua 21ª edição em 2019, organizada através do Movimento Sol da Paz que é composto por escolas e projetos de Heliópolis e Região, tem em média a participação de 10 mil pessoas. Acontece anualmente, nos meses de junho.

Parceria: SME – Secretaria Municipal de Educação. Patrocínio : CEF- Caixa Economica Federal.



**Corrida e Caminhada de Heliópolis:** Com percurso de 7km, acontece anualmente no mês de setembro, estando em sua 14ª edição, sendo que no último evento teve a participação de 1000 espectadores e 300 atletas.



### **Seminário da Educação Heliópolis e Região, construindo bairro educador.**

Está em sua 9ª edição em 2019, anualmente o seminário reúne cerca de 1000 pessoas, entre educadores da educação informal, professores, diretores de escolas do entorno de Heliópolis e Região, crianças, adolescentes e jovens, pais e lideranças comunitárias, organizando mesas temáticas de debates, estudo de casos, iniciativas de sucesso junto a comunidade no eixo de educação e troca de experiências.

Na temática esportiva, a Unas sempre atuou para a valorização das atividades esportivas, buscando meios para acesso e popularização da atividade, e ao longo de sua história, já realizou algumas iniciativas, beneficiando principalmente crianças e adolescentes:

**Projeto Lance Livre:** Aulas de Basquete para crianças e adolescentes em parceria com a ex-atleta Marta Sobral;



**Projeto Rexona de Volei:** Aulas de iniciação em vôlei para crianças e adolescentes em parceria com o Instituto Esporte e Educação da ex-atleta Ana Moser;

**Projeto Futsal Heliópolis:** Aulas de Futsal para crianças e adolescentes em parceria com a Confederação Brasileira de Futsal;



**Projeto Esportemática:** Projeto que utilizava das aulas esportivas na modalidade futsal para abordar a matemática de forma lúdica com crianças e adolescentes. Parceria com a Action Aid Itália;



**Projeto Esporte, Direito da Criança:** Beneficiou 1800 crianças e adolescentes dos Centros para Crianças e Adolescentes de Heliópolis com aulas nas modalidades esportivas de Futsal, handebol, vôlei e basquete.



### 3. JUSTIFICATIVA

#### 3.1. Diretriz

Diretriz 3: Garantia do Direito à Educação.

#### 3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz

Eixo 3.6: Projetos Voltados à oferta de atividades esportivas, de lazer e culturais.

#### 3.3. Apresentação

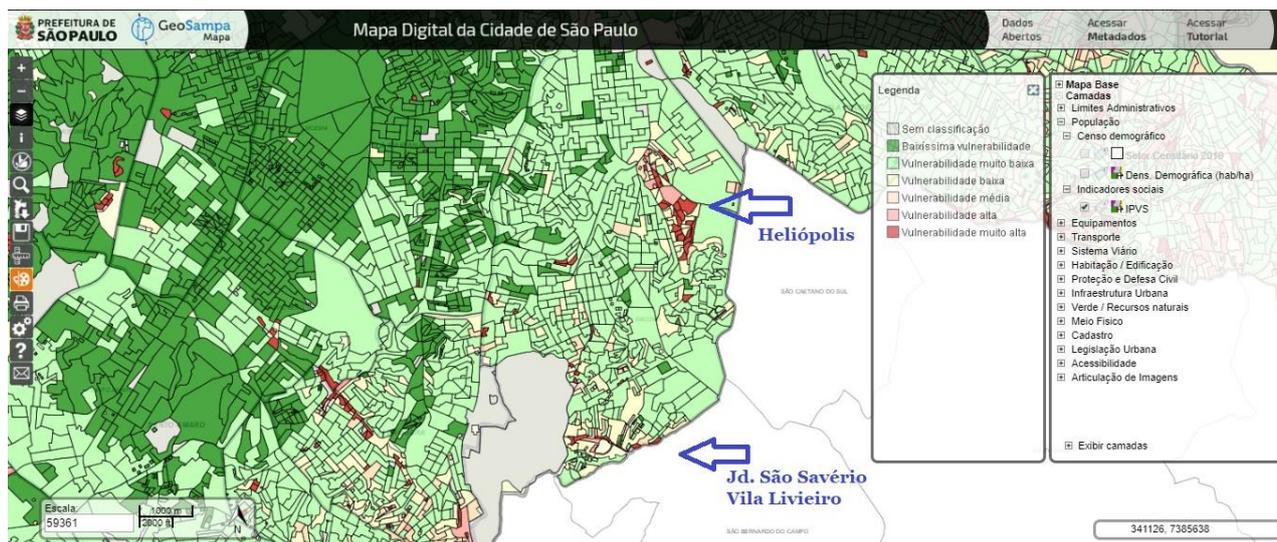
Como preconizado no Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA, em seu artigo 4º, o acesso ao esporte e lazer é um direito legítimo de crianças e adolescentes, bem como uma necessidade, de acordo com a peculiar fase de desenvolvimento que se encontram, além de um dever do estado, da sociedade e da família. Na concepção do direito, parece obvio relacionar outros direitos e necessidades como pilares fundamentais para a formação do indivíduo, e, em se tratando de crianças e adolescentes, em uma concepção de desenvolvimento integral, o esporte como prática integradora, cumpre um papel social e impulsionador de oportunidades, já que oferece benefícios relacionados a cinestesia, ludicidade, relacionado ainda como prática motivadora, já que inspira e direciona crianças e adolescentes, a um caminho também importante do esporte e das práticas esportivas, que é o “esporte de rendimento”, formato que se distancia do lazer e ganha corpo como projeto de vida para crianças e adolescentes praticantes.

É possível observar, no território Sacomã, comunidade de Heliópolis e Comunidades do entorno (Jd. São Savério, Água Funda, Jd. Maristela, Boqueirão), a pouca ou nenhuma oferta esportiva para crianças adolescentes, que costumeiramente, fazem seu primeiro contato com práticas esportivas nas escolas, nas disciplinas de Educação Física, em contextos de turmas com número elevado de alunos, material de uso esportivo em condições precárias, sem possibilidade de desenvolver individualmente, de acordo com as diferentes necessidades e perfis de crianças e adolescentes. Vale ressaltar ainda, a intensa necessidade de não culpabilizar professores da rede pública, por entender que o possível com a estrutura atual e vigente, é por eles desenvolvido.

Outro importante fator, na perspectiva da oferta de uma educação integradora, da qual o esporte é parte edificante, as políticas públicas existentes que se propõe ao acolhimento e desenvolvimento de atividades socioeducativas com crianças e adolescentes, como é o caso dos Centros para Crianças e Adolescentes, que atuam com contra turno escolar, não preconizam atendimento e oferta esportiva específica, tampouco possuem profissionais habilitados especificamente para tal. As práticas esportivas também ocorrem nestes espaços, porém, sem o preparo e acompanhamento necessários, e também incluem condições precárias para a realização, como espaços inadequados e materiais esportivos (quando existentes) que não atendem as necessidades das crianças e

adolescentes.

O território, e em específico, alguns aglomerados, possuem alta e muito alta vulnerabilidade social, conforme extrato retirado de <http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/SBC.aspx>, acessado em 13/08/2019 (a seguir), e conotam uma realidade com pouca oferta de cultura e lazer e pouco incentivo às práticas esportivas, e como fator agravante, o consumo de tecnologia, com smartphones, tablets, computadores, tem sido um movimento global que aprisiona todas as faixas etárias na ociosidade e afasta de práticas em saúde, ao ar livre e esportivas, e consideravelmente, acabam impactando a população em situação de vulnerabilidade social, na qual observa-se, cada vez mais precocemente, o uso de tecnologia para entretenimento de crianças e adolescentes.



16

No próprio território em questão, os espaços públicos para práticas esportivas direcionadas e adaptadas também são ausentes, conforme extrato do mapa a seguir:



Pela dimensão territorial, observamos que há apenas legendados “Clubes da Comunidade”, os quais dispõe de pequenas estruturas, sem aulas gratuitas direcionadas, com a inexistência de Centros Esportivos e Clubes. Os Clubes da Comunidade, por vezes, são espaços ocupados por grupos que

utilizam seus espaços para atividades esportivas, em sua grande maioria, adultos, sem oferta específica de uma programação em que crianças e adolescentes possam realizar uma prática regular de esportes.

Os fatores acima delineados, apontam para a necessidade de acolher parte da demanda por atividades esportivas regulares, em posse do conhecimento de seus benefícios, com o desenvolvimento de modalidades em espaços em que crianças e adolescentes já possuem uma rotina estabelecida, não os privando da prática de atividade esportiva por falta de condições de acesso, ou estrutura da organização familiar que impeça um adulto responsável possa acompanhá-los e incluí-los cotidianamente nestas atividades, portanto, configura-se os Centros para Crianças e Adolescentes, pontos focais estratégicos para o desenvolvimento destas atividades, que podem ser transversalmente e diretamente relacionadas as temáticas desenvolvidas nestes espaços, como cidadania, direitos das crianças e adolescentes, entre outros.

O próprio envolvimento de crianças e adolescentes em atividades esportivas, impactam positivamente no contexto de vulnerabilidade social do território, quando se apresenta como uma oportunidade na possibilidade da construção dos projetos de vida, um dificultador no acesso e recrutamento das crianças e adolescentes pelo crime organizado, produzindo em escala um sistema protetivo de crianças e adolescentes, observando como indicativos desta produção a não evasão escolar das crianças e adolescentes, a ocupação positiva dos espaços comunitários e brincadeiras coletivas.

17

#### **4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS**

Com base na justificativa, definir os objetivos e as abrangências do projeto.

##### **4.1. Objetivo Geral**

Crianças e Adolescentes são mais confiantes, sociáveis, saudáveis e com autonomia sobre seu projeto de vida.

##### **4.2. Objetivos Específicos**

1. Crianças e Adolescentes desenvolvem suas condições físicas e de relacionamento com seus pares;
2. Crianças e adolescentes reproduzem em suas relações conceitos de cidadania, respeito e autonomia como reflexo da prática esportiva sistemática.

**4.3. Abrangência Geográfica** (indicar o/os bairros e subprefeituras que serão atendidos e sua caracterização).

É território prioritário desse Edital? (X) SIM ( ) NÃO – Território com manchas indicativas de Alta e muito Alta Vulnerabilidade Social.

A região do Ipiranga (Subprefeitura Ipiranga) é composta por três distritos, Ipiranga, Cursino e no Sacomã tem em seu contexto geográfico e social diferenças que situam seus bairros em distintos patamares de desenvolvimento e qualidade de vida de seus moradores. Em relação aos bairros do distrito Ipiranga, as políticas públicas em saúde, educação, lazer e cultura são de fácil acesso a população, que em sua maioria formada por pessoas com mais anos de estudo e maior renda em pequenas exceções, alguns cortiços e famílias em situação de desemprego e sem acesso a renda.

No distrito Sacomã, no qual está localizada a favela de Heliópolis. Com 1 milhão de metros quadrados e 220 mil moradores, a comunidade apresenta índices de vulnerabilidade social alta e muito alta, mas devida a organização de seus moradores que tem um histórico de incidência de políticas públicas, as necessidades dos moradores sempre figurou com extrema importância, sendo reivindicadas muitas melhorias e políticas que atendessem a estas necessidades. Além dos serviços públicos, muitas iniciativas são desenvolvidas por associações e organizações, que vem a proporcionar aos moradores, inclusive a sua população mais jovem, os adolescentes, ações, atividades e oportunidades as quais cumprem um papel protetivo e preventivo em relação a vulnerabilidade social a que estão expostos.

O distrito Sacomã, além da favela de Heliópolis é composto de outras regiões de aglomerados subnormais, como os bairros de Vila Livieiro, Vila Caraguatá, Jd. Climax, Jd. Maristela, Jd. São Savério, Parque Bristol. Nestas regiões, diferente do contexto de Heliópolis, a organização da sociedade civil não apresenta forte atuação, o que fez da região dentre os demais bairros, a que menos é atendida pelas políticas públicas, inclusive em saneamento básico, com moradias de madeira construídas em cima de córregos, ou a beira deles.

Junto à falta de estrutura para as moradias nos bairros, há menos oferta de unidades de saúde, e as existentes ficam a grande distância das moradias o que obriga as famílias a percorrerem grandes distâncias, muitas das vezes sem dinheiro para o transporte, penalizando principalmente idosos, crianças e adolescentes. Alternativas gratuitas de lazer, cultura e formação profissional que estão presentes na região não possuem vagas suficientes, vagas que em grande parte das vezes são preenchidas por pessoas de outras regiões do Ipiranga.

O distrito Cursino é composto por bairros com a característica demográfica similar ao distrito Ipiranga, com bairros em que os moradores possuem mais anos de estudo, menos filhos, tem filhos mais tarde e maior renda, como por exemplo, a Saúde e Bosque da Saúde. Em contrapartida, os demais bairros do distrito tem uma característica de média, alta e muito alta vulnerabilidade sociais,

como a Água Funda, Vila Brasilina, Vila Moraes e Boqueirão, com questões bastante parecidas com o distrito Sacomã dos bairros Jardim São Savério, Vila Caraguatá e Vila Livieiro, com problemas relacionados à ausência do saneamento básico e córregos a céu aberto, também como fator agravante a ausência de políticas públicas de lazer, cultura, esporte e formação profissional para a crianças e adolescentes.

**4.4. Beneficiários Diretos** (público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).

É público prioritário desse Edital? (X) SIM ( ) NÃO

1470 Crianças e adolescentes de 6 à 14 anos e 11 meses, moradoras de Heliópolis (1000 crianças e adolescentes), Água Funda (120 crianças e adolescentes), Jd. São Savério (60 crianças e adolescentes), Jd. Maristela (90 crianças e adolescentes), Saúde (180 crianças e adolescentes).

**4.5. Beneficiários Indiretos** (especificar)

1470 crianças e adolescentes e familiares, moradores dos distritos Sacomã, Ipiranga e Cursino.

**4.6. Local/locais** (indicar onde será desenvolvido o projeto/proposta/atividades).

Quadra Esportiva no Jd. São Savério; Quadra Esportiva no Jardim Maristela; Quadra Esportiva na Água Funda; Quadra Esportiva da Unas (Rua da Mina Central); Quadra Esportiva da Unas (Rua Coronel Silva Castro); Quadra Esportiva na Saúde; Quadra do CEU Heliópolis Professora Arlete Persoli.

19

## 5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

**5.1. Duração** (tempo total/ limite de 02 anos)

2 anos – 24 meses

**5.2. Início e Término** (registrar a previsão para início e término de execução)

01/08/2020 a 31/07/2022

**5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos**

Aulas semanais de modalidades esportivas, com duração de 1h30. Total mensal por grupo: 6 horas.  
Total anual por grupo: 66 horas (excluindo-se 1 mês de férias escolares).

#### 5.4. Número de turmas, grupos ou eventos

49 Grupos de 30 crianças e adolescentes (agrupamento por idade de 6 a 8, 9 a 11 e 12 à 14 anos e 11 meses).

Realização de festival esportivo 1 vez ao ano com duração de 2 dias cada – Copa ECA, realizada nos meses de Julho, em comemoração do aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente.

#### 5.5. Carga horária para temas extracurriculares

Será realizada mensalmente uma roda de conversa com cada grupo, elencando os temas relacionados aos direitos da criança e adolescentes (12 horas anuais, por grupo), tendo por base os principais artigos do ECA, e como produto das rodas de conversa, será realizada anualmente no mês de julho, a Copa ECA, com jogos de 4 modalidades, em times mistos, e como ponto alto da atividade, cada Centro para Criança e Adolescente escolherá um artigo para apresentar no festival, com desfile de bandeiras e apresentação lúdica do artigo escolhido.



## 6. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO EXECUTADAS

### 6.1. Planejamento pedagógico da ação:

O projeto é composto por 3 atividades principais: 1. Aulas esportivas de Futsal, handebol, vôlei e basquete; 2. Rodas de conversa sobre direitos; 3. Festival Esportivo Copa ECA.

Na atividade 1, serão realizadas aulas semanais das modalidades, com grupos de 30 crianças e adolescentes, segmentados por idade (de 6 a 8, 9 a 11 e 12 à 14 anos e 11 meses). Cada aula terá duração de 1 hora e 30 minutos.

Os professores se direcionarão de acordo com cronograma pré-estabelecido aos polos, onde acompanharão os alunos ao espaço das aulas, e durante 1h30 desenvolverão atividades esportivas, nas modalidades, com alternância mensal de modalidade.

Na atividade 2, serão realizadas mensalmente rodas de conversa, sempre na última semana do mês, com duração de 1 hora, com o tema Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, com foco principal no Estatuto da Criança e do Adolescente. Como parte integrante desta atividade, será elaborado trimestralmente um material informativo impresso, compilando os temas das rodas de conversa e oferecendo dicas em saúde e bem-estar, com linguagem acessível para crianças e adolescentes, que levarão este material para suas casas.

Na atividade 3, todos os polos se encontrarão em um festival esportivo, a “Copa ECA”, levando 2 times (1 time com idade de 6 à 10 anos e outro time de 11 à 14 anos e 11 meses) preparados para disputar em cada uma das modalidades Futsal, handebol, basquete e vôlei, em times mistos, com os demais polos. Pela grande dimensão e número de participantes (nesta data todos os participantes das aulas estarão participando, seja como jogador e jogadora dos times, ou torcida), cada festival terá duração de 2 dias, sendo disputadas 2 modalidades em cada dia. Além do apelo esportivo, na abertura dos dias, os polos apresentarão, através dos artigos do ECA, o trabalho desenvolvido através das rodas de conversa, sobre direitos da criança e adolescente. Cada polo trará um artigo e o apresentará aos demais participantes, livremente, de forma lúdica, cabendo a cada grupo/polo planejar e elaborar sua forma de apresentação, com sugestão de dança, música, poesia, teatro. Os artigos escolhidos pelos polos virão apresentados em bandeiras, que decorarão o ginásio e quadra de realização dos jogos. Como opção de entretenimento, enquanto os jogos acontecerem, haverá a disponibilização de brinquedos monitorados, como camas elásticas, piscinas de bolinha, entre outros, como alternativa de lazer para os beneficiários. No final dos dias, os times vencedores serão premiados com troféus, e todos os participantes receberão medalhas.

Serão servidas para crianças e adolescentes 2 refeições em cada dia de festival, sendo: almoço (marmitex – sugestão cardápio: arroz, feijão, bife, batata frita e salada. Bebida em lata e água), e Kit lanche café da tarde. Os participantes deverão tomar café da manhã no Polo, antes de saírem para

o evento.

O local de realização do festival será no CEU Heliópolis Professora Arlete Persoli, que dispõe da estrutura de quadras, ginásio, refeitório, áreas de lazer e etc. Horário de realização: das 08:00 às 16:00.

### **6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos:**

O critério para seleção de crianças e adolescentes é a condição de vulnerabilidade social, considerando local de moradia e renda familiar e será considerado que a criança esteja matriculada no ensino regular.

### **6.3. Calendário/ Formato Mensal:**

São 11 polos com aulas para turmas de 30 crianças e adolescentes, divididos de acordo com a idade (de 6 a 8, 9 a 11 e 12 à 14 anos e 11 meses)

Polo 1 – 60 crianças e adolescentes: 1 turma manhã e 1 turma tarde, 1 vez por semana;

Polo 2 – 180 crianças e adolescentes: 3 turmas manhã e 3 turmas tarde, 1 vez por semana;

Polo 3 – 180 crianças e adolescentes: 3 turmas manhã e 3 turmas tarde, 1 vez por semana;

Polo 4 – 120 crianças e adolescentes: 2 turmas manhã e 2 turmas tarde, 1 vez por semana;

Polo 5 – 120 crianças e adolescentes: 2 turmas manhã e 2 turmas tarde, 1 vez por semana;

Polo 6 – 60 crianças e adolescentes: 1 turma manhã e 1 turma tarde, 1 vez por semana;

Polo 7 – 90 crianças e adolescentes: 2 turmas manhã e 1 turma tarde, 1 vez por semana;

Polo 8 – 180 crianças e adolescentes: 3 turmas manhã e 3 turmas tarde, 1 vez por semana;

Polo 9 – 120 crianças e adolescentes: 2 turmas manhã e 2 turmas tarde, 1 vez por semana;

Polo 10 – 180 crianças e adolescentes: 3 turmas manhã e 3 turmas tarde, 1 vez por semana;

Polo 11 - 180 crianças e adolescentes: 3 turmas manhã e 3 turmas tarde, 1 vez por semana;

A programação acima, se repetirá mensalmente, exceto nos meses de janeiro, totalizando 22 meses de execução das aulas esportivas. Serão 66 horas de aula esportiva anualmente. Nos meses de julho, as aulas não acontecerão em 1 semana, quando ocorrerá a Copa ECA. As aulas regulares serão realizadas nas quadras esportivas dos polos, exceto polos 3, 4, 8 e 9 que não possuem quadras próprias e utilização quadras públicas, ou de outro polo próximo.

Previsão de início do projeto em agosto de 2020, com aulas de agosto a dezembro, pausa em janeiro com as aulas, sendo mantidas atividades administrativas e de planejamento, de fevereiro a dezembro aulas regulares. Em Julho de 2021, realização da primeira edição da Copa ECA nos dias 22 e 23, e em julho de 2022 realização da segunda edição nos dias 21 e 22. O festival esportivo terá competições nas modalidades de futsal, vôlei, basquete e handebol, em times mistos, durante 2 dias e a apresentação do produto de rodas de conversa realizadas mensalmente, abordando os artigos

do ECA. O local de realização do evento é o espaço do ginásio esportivo e quadras do CEU Heliópolis Professora Arlete Persoli.

Mensalmente, cada grupo participará das rodas de conversa sobre a temática dos direitos humanos de crianças e adolescentes, sempre após a última aula do mês, com duração de 1 hora.

A cada 3 meses, o projeto produzirá informativos sobre esporte, saúde e direitos, com distribuição para crianças e adolescentes beneficiários, para alcançar as famílias que são público alvo indireto desta proposta.

A equipe de professores e coordenador do projeto realizarão reuniões quinzenais de planejamento das rodas de conversa e aulas, com duração de 4 horas.

Tabela de Rotina Semanal Professores:

Professor A

Hora/Dia	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h00	Polo 2 – T1	Polo 2 – T3	Polo 8 – T2	Polo 9 – T1	Reunião Equipe
9h30	Polo 2 – T2	Polo 8 – T1	Polo 8 – T3	Polo 9 – T2	
13h00					
13h00					
14h30					

23

Professor B

Hora/Dia	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h00					Reunião Equipe
9h30					
13h00					
13h00	Polo 2 – T4	Polo 2 – T6	Polo 8 – T5	Polo 9 – T3	
14h30	Polo 2 – T5	Polo 8 – T4	Polo 8 – T6	Polo 9 – T4	

Professor C

Hora/Dia	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h00	Polo 10 – T1	Polo 10 – T3	Polo 11 – T2	Polo 4 – T1	Reunião Equipe
9h30	Polo 10 – T2	Polo 11 – T1	Polo 11 – T3	Polo 4 – T2	
13h00					
13h00					
14h30					

Professor D

Hora/Dia	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h00					Reunião Equipe
9h30					
13h00					
13h00	Polo 10 – T4	Polo 10 – T6	Polo 11 – T5	Polo 4 – T3	
14h30	Polo 10 – T5	Polo 11 – T4	Polo 11 – T6	Polo 4 – T4	

Professor E

Hora/Dia	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h00	Polo 6 – T1	Polo 3 – T1	Polo 3 – T3		Reunião Equipe
9h30		Polo 3 – T1			
13h00					
13h00		Polo 6 – T2	Polo 3 – T4	Polo 3 – T6	
14h30			Polo 3 – T5		

Professor F

Hora/Dia	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h00	Polo 7 – T1	Polo 5 – T1			Reunião Equipe
9h30	Polo 7 – T2	Polo 5 – T2			
13h00					
13h00			Polo 7 – T3	Polo 5 – T3	
14h30			Polo 7 – T4	Polo 5 – T4	

## 7. METODOLOGIA

Partimos do pressuposto que a criança e o adolescente são sujeitos de direitos, seres transformadores da sua história e da sua comunidade, acreditamos no protagonismo infanto-juvenil, na defesa de direitos, no ECA – Estatuto da Criança e Adolescente como referência em defesa da Infância e Adolescência. Na participação e corresponsabilidade de crianças, adolescentes nas tomadas de decisões, defendemos os direitos humanos como valor intrínseco a existência e convivência comunitária e familiar.

Como referência metodológica o construtivismo e teoria freiriana embasam as práticas e vivências do projeto em consonância com os princípios da autonomia com responsabilidade e solidariedade, da escola como centro de liderança e da forma como todas as coisas passam pela educação.

Na concepção desta proposta, os conceitos abordados com crianças e adolescentes, se darão da perspectiva da “iniciação esportiva”, com o uso de recreação e lazer, pautando as aulas, principalmente para crianças de 6 a 10 anos em conceitos lúdicos com a utilização de jogos adaptados que remetem a prática esportiva das modalidades, desenvolvendo a lateralidade, cinestesia, coordenação motora, elaboração de análise e síntese de situação em consonância com os movimentos corporais. Para crianças a partir de 10 anos e adolescentes, o conceito principal a ser construído, para além da competitividade, será o princípio da convivência, o respeito, a cooperação e trabalho em equipe, a ética, no formato de esporte formal, com regras bem definidas, porém, considerando a autonomia e protagonismo dos beneficiários, que de acordo com suas demandas, coletivamente, podem influir na combinação de regras que atendam a realidade do grupo.

Partindo do exercício de síntese e análise situacional em consonância com os movimentos corporais, nas aulas, serão abordadas as probabilidades, substituições, marcações e demarcações, contemplando o conceito tático das modalidades esportivas.

Na perspectiva de gênero, o projeto adotará em totalidade a times e equipes mistas, contemplando todos os gêneros, com meninos e meninas jogando no mesmo time, de forma a incidir sobre o direito das mulheres à igualdade, não opressão, e contra a violência.

O Conceito de inclusão será considerado de forma a incluir todas as crianças e adolescentes nas atividades desenvolvidas, com foco na contribuição para o desenvolvimento integral de todos os beneficiários, não sendo impeditiva, mas potencializadora de equidade, qualquer característica física, social ou econômica.

25

## **8. CAPACIDADE OPERACIONAL**

### **Recursos Materiais e Espaços**

Os recursos materiais necessários que serão adquiridos para execução das ações serão os materiais esportivos, materiais e alimentos para os festivais esportivos, alguns materiais pedagógicos que contribuirão para as apresentações lúdicas no Festival esportivo, material impresso educativo com dicas de esporte e saúde, papel para confecção de apostilas e planejamento, locação de impressora.

A estrutura de espaços, será articulada junto aos espaços da organização, agendamento de locais públicos, sem necessidade de locação de espaços para realização das atividades do projeto.

### **8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes**

Notebook para coordenador do projeto, será utilizado para confecção de materiais impressos, apostilas, prestação de contas e disponibilizado para equipe caso necessário realização de envio de e-mails e pesquisas.

### 8.2. Materiais de consumo

Papel Sulfite, canetas, lápis, tintas, pinceis, tecidos, gliter, Alimentação (marmitex) para almoço das crianças e adolescentes no festival (ano 1 e ano 2).

Material esportivo: 8 kits, sendo 1 para cada professor (a) (6 professores), que levarão para os locais das aulas. 2 Kits serão direcionados para a realização dos festivais esportivos.

### 8.3. Oficinas e ou laboratórios

Não se aplica.

### 8.4. Salas de aula ou equivalente

Espaços necessários para as atividades esportivas, são 8 no total:

Quadra da Sede Central da Unas – Rua da Mina Central, 38-A

Quadra do Núcleo Heliópolis – Rua Coronel Silva Castro, 51

Quadra do Núcleo Lagoa – Rua Flor do Pinhal, 02

Quadra Núcleo Pam – Rua Jovens do Sol, 128

Quadra do Núcleo Sacomã – Rua Canção do Exílio, 175

Quadra do Núcleo Maristela – Rua Dr. Pinto Nazário, 194

Quadra do Núcleo Saúde – Praça na Rua Dom Macário

Quadra do Núcleo Água Funda – Praça na Rua José Mendes Filho

### 8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? (X) Sim ( ) Não\*

## 9. EQUIPE DE TRABALHO

(Profissionais envolvidos)

Um a um, indicar formação profissional, função no projeto, carga-horária e vínculo empregatício.

Cargo	Formação	Função/atribuição	Carga Horária	Vínculo Empregatício
Professor de Esporte	Ensino Superior em Educação Física	Professor de Esporte – Dará aulas esportivas nas modalidades de Futsal, Handebol, Basquete e Volei, adaptando as modalidades a faixa etária, condições físicas das crianças e	20 horas semanais	CLT

		adolescentes. Planejará aulas e atividades e realizará rodas de conversa mensais junto aos beneficiários. Informará o desenvolvimento das aulas através de relatórios mensais.		
Coordenador	Ensino Médio Completo	Coordenador do projeto – realizará rotina administrativa, prestação de contas, articulação com Polos, organização e planejamento das atividades, supervisão das aulas, organização dos eventos, preparação de material gráfico, orientação dos professores e articulação institucional.	30 horas semanais	CLT
Staff	Alfabetizado	Apoio Operacional na Copa ECA. Arbitragem, monitoria dos brinquedos, organização das atividades.	8 horas/dia	RPA
DJ	Conhecimento de operação de sistemas de som	Responsável pela sonorização e música das Copa ECA	8 horas/dia	RPA/Mei

27

### 10. ELEMENTOS DE IMPACTO SOCIAL

- Contribuição para a concepção de desenvolvimento e educação integral;
- Inclusão do esporte como pauta prioritária e acessível para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social;
- Desmistificação do esporte e de seus benefícios como um privilégio para crianças e adolescentes em situação de não vulnerabilidade social;

### 11. METAS

**11.1. Objetivos específicos das Metas** (descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)

**1. Crianças e Adolescentes desenvolvem suas condições físicas e de relacionamento com seus pares;**

Meta 1: Realizar aulas semanais de esporte para 1470 crianças e adolescentes;

**2. Crianças e adolescentes reproduzem em suas relações conceitos de cidadania, respeito e autonomia como reflexo da prática esportiva sistemática.**

Meta 2: Realizar rodas de conversa mensais sobre direitos e ECA para crianças e adolescentes;

Meta 3: Realizar 2 Copas ECA com a participação de 1470 crianças e adolescentes em 4 modalidades esportivas.

**12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

<b>Meta(s)</b>	<b>Indicadores qualitativos</b>	<b>Indicadores quantitativos</b>	<b>Meios de Verificação</b>
Meta 1: Realizar aulas semanais de esporte para 1470 crianças e adolescentes;	Crianças e adolescentes apresentam melhoria no estado geral de saúde; Crianças e adolescentes melhoram o relacionamento com seus pares, no âmbito familiar e comunitário.	Crianças e adolescentes participam em ao menos 80% das aulas mensais.	- Lista de Presença; - Relatórios; - Registro de depoimento por amostragem;
Meta 2: Realizar rodas de conversa mensais sobre direitos e ECA para crianças e adolescentes;	Crianças e adolescentes conhecem e reconhecem o ECA como um importante instrumento de garantia de seus direitos; Crianças apresentam suas opiniões e tem criticidade quando sentem-se violados em seus direitos.	Crianças e adolescentes participam em ao menos 80% das rodas de conversa.	- Lista de Presença; - Relatórios; - Registro de depoimento por amostragem;
Meta 3: Realizar 2 Copas ECA com a participação de 1470 crianças e adolescentes em 4 modalidades esportivas.	Crianças e adolescentes exercem sua cidadania, desenvolvem movimento de cooperação mútua em festividade esportiva;	Participação de ao menos 1170 crianças e adolescentes nas edições da Copa ECA	- Lista de Presença; - Fotos e vídeos;



## União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região.

*Missão: Contribuir para transformar Heliópolis e região num bairro educador, promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.*

---

Antonia Cleide Alves  
Presidente